

EDUCAÇÃO E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ARTE DO PAPELÃO

GOMES.Ribeiro, de Fátima, Valéria

valeriadefatimaribeirogomes@gmail.com

Este projeto tem como objetivo trabalhar a noção de sustentabilidade, preservação ambiental e consciência ecológica no ramo da educação, tendo como égide o Artista Marcel Duchamp. Neste contexto metodológico, a utilização do papelão será apresentada como proposta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Artes Visuais. O papelão será aproveitado como suporte para pinturas e esculturas artísticas. Para realização desse trabalho, faremos uma aula magna onde o professor implementará uma palestra e vídeos em sala de aula sobre os riscos de se jogar materiais descartáveis em locais como: beira de estradas, florestas, matas, lagos e rios, além de vídeos educativos de como podemos contribuir para despoluir o meio em que vivemos. Após as apresentações, inicia-se uma roda de conversa sobre mudanças climáticas e como nós como cidadãos podemos contribuir através da arte, neste combate de conscientização e preservação ambiental. Tal estudo será observado a partir da concepção do artista Marcel Duchamp (idealizador do termo *ready made*), Ivo Batista Conde - Doutor em Educação e Especialista em Educação Ambiental - e Bernard Charlot (Doutor em Educação), além de sites e artigos que falam a respeito da relação entre ensino, educação ambiental, reciclagem e as Artes Visuais. No Mundo Contemporâneo sofremos com as mudanças climáticas e os materiais descartados na natureza, os quais causam: incêndios, poluem rios, mortes e extinção da fauna e flora, os diferentes meios de comunicação tornaram-se uma realidade entre: adolescentes, jovens e adultos, com estas ferramentas, a escola tem em mãos novas possibilidades de trabalhar os conteúdos relacionados a preservação ambiental, consciência ecológica e reciclagem, usando essas ferramentas para alcançar seus objetivos. Entre estas “ferramentas” estão: livros, redes sociais, seminários e turismo ecológico como recurso didático. Além disso, pode-se trabalhar com a interdisciplinaridade no espaço escola, objetivando como resultado a introdução da consciência ecológica no lócus escolar de forma lúdica e criativa. Para Conde (2016, pg.9), com o aumento do aprendizado da humanidade, a natureza vem sofrendo gradativamente com a retirada de materiais do meio ambiente. Neste caminho, as autoridades governamentais sentiram que havia uma

carência na forma de instruir as gerações iminentes. Diante deste cenário de como preservar o meio ambiente, Os Parâmetros Curriculares Nacionais Meio Ambiente e Saúde (1997, p.24-25) apontam a relevância de instruir a população sobre a conservação do meio ambiente, tanto no mundo contemporâneo como para as próximas gerações. Neste contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (PCNs, 2000, pg,46) e fundamental (PCNs,1997) entendem as Artes Visuais no fazer dos alunos: desenho, pintura, escultura, produções informatizadas, entre outras (PCNs,1997, pg.45). Muitos desses estudantes não tiveram oportunidade de conhecer as linguagens e códigos das Artes Visuais, tal como as manifestações artísticas envolvendo arte e tecnologia durante seu percurso escolar, pois para muitos os espaços educacionais que envolviam as artes e cultura tinham um caráter elitista.

Palavras-chave: Preservação, Meio ambiente, Educação

Referências:

CONDE, Ivo. **Educação Ambiental na escola**: Estudo e Ensino. 1ª. ed. atual. Fortaleza/Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2016. 100 p. v. 1. ISBN 978-85-7826-617-2.

CHARLOT, Bernard. **A Mistificação Pedagógica**: Realidades Sociais e Processos Ideológicos Na Teoria Da Educação. 2ª. ed. rev. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1983. 309 p. v. 3.

PARÂMETRO Curriculares Nacionais: Meio Ambiente Saúde. 1. ed. Brasília: Secretaria de Educação, 1997. 128 p. ISBN 371.214.

PROENÇA, Graça. **História Da Arte**. 16ª. ed. rev. São Paulo: Ática, 2005. 279 p. ISBN 8508032447.